

Seleção de genótipos experimentais de batata-doce de polpa roxa na região Oeste Paulista

Murilo Henrique S. Leal^{1*}; André Dutra Silva Junior²; Bruno da Rocha Toroco³; André Ricardo Zeist⁴; Fernando Angelo Piotto¹

¹Universidade de São Paulo – ESALQ, Departamento de Genética, CEP: 13418-900, Piracicaba – SP, Brasil; muriloleal@usp.br; fpiotto@usp.br; ²Universidade Federal de Viçosa – Departamento da Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa-MG, Brasil; andre.junior@ufv.br; ³Universidade do Oeste Paulista, CEP: 19050-920, Presidente Prudente – SP, Brasil; bruno-toroco@outlook.com; ⁴Universidade Federal de Santa Catarina – Departamento de Agronomia, Florianópolis – SC, Brasil; andre.zeist@ufsc.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O estado de São Paulo é o maior produtor de batata-doce do Brasil, sendo a região Oeste Paulista a principal produtora do estado. Apesar da importância, a produtividade da cultura na região é baixa. Nesse sentido, objetivou-se selecionar genótipos experimentais de batata-doce de polpa roxa quanto às características agrônomicas. Foram instaladas duas épocas de plantio e avaliados 14 genótipos experimentais de batata-doce de polpa roxa. Foram avaliados produção total de raízes, produção total de raízes comerciais, número total de raízes comerciais, massa média das raízes comerciais, porcentagem de matéria seca, aparência e sólidos solúveis, sendo utilizados como comparação os genótipos SCS370 Luiza e UZBD-02. Na análise estatística foi utilizado o programa estatístico Genes, sendo feita análise de variância considerando genótipo e ambiente e agrupados os resultados por meio do teste de comparação de Scott Knott. O genótipo F-21 teve resultados superiores nos parâmetros produção total e comercial de raízes, número de raízes comerciais, porcentagem de matéria seca e aparência, sendo superior a SCS370 Luiza e similar a UZBD-02 para essas avaliações. O genótipo K-78 apresentou resultados superiores em quatro parâmetros, superando a testemunha SCS370 Luiza se equiparando-se com UZBD-02. Os genótipos K-25 e U2-12 se destacaram em três parâmetros, demonstrando desempenho superior ao SCS370 Luiza e equivalente ao UZBD-02 nessas avaliações. O genótipo U1-29 foi superior a ao menos uma das testemunhas em dois parâmetros. Entre os 14 genótipos avaliados, os genótipos F-21, K-78, K-25, U2-12 e U1-29 foram selecionados para continuidade no programa de melhoramento genético.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas* (L) Lam, características agrônomicas, genótipos superiores, híbridos experimentais.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à FAPESP pelo auxílio ao desenvolvimento do projeto.